

## Apresentação

Longe de ser uma atividade mecânica, a tradução deve ser reflexiva. E cada par de línguas possui suas próprias especificidades. Nesta edição especial, a SLOVO – Revista de Estudos em Eslavística abre espaço para diferentes textos que refletem a tradução de línguas eslavas para o português. O Volume 5, Número 6 de 2023 reúne três seções. A primeira seção, a saber, a **Encontro**, conta com a contribuição de Raquel Toledo, uma crônica que traz à baila seu encontro com o escritor russo Viktor Eroféiev, autor de obras como *O Bom Stálin* e *Encontrar o homem no homem: Dostoiévski e o existencialismo*, ambas publicadas recentemente em traduções diretas para o português.

A seção **Artigos** inclui três contribuições. A primeira, intitulada *O Cavaleiro de Bronze – uma tradução*, é de Sonia Branco Soares, professora associada da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que apresenta uma tradução do poema *O Cavaleiro de Bronze*, de Aleksandr Serguéievitch Púchkin, acompanhada de um breve estudo, que descreve as reflexões constantes da pesquisadora sobre a obra e sua tradução, utilizada constantemente nos cursos de literatura russa que leciona na universidade, desde o ano de 2015. Agora, além dos alunos das disciplinas de literatura russa do curso de Letras Português-Russo da UFRJ, o público leitor geral também poderá ter acesso à obra por meio de sua tradução publicada na SLOVO.

A segunda contribuição é de Paterson Franco Costa, professor adjunto da Universidade Federal da Bahia, que propõe uma discussão sobre a ancestralidade africana de Púchkin, acima mencionado, sua obra *O tiro (Vystrel)*, e duas traduções para o português, lançadas no Brasil, em 2021, ambas realizadas pelo próprio autor do artigo. O trabalho, intitulado *Pushkin na Bahia: reflexões de uma tradução afrocentrada*, é de especial interesse para o leitor da SLOVO, pois discute aspectos importantes para os estudos da tradução, tais como os conceitos de estrangeirização e domesticação, já amplamente estudados na literatura especializada, porém trazendo ao pesquisador e leitor brasileiro a reflexão pelo prisma da tradução de literatura russa em terras brasileiras e tomando-se como base “uma discursividade afrocentrada”, o que nos parece fundamentalmente importante para discussão nos estudos em Eslavística realizados no Brasil.

A terceira contribuição, intitulada *O sentimento de exílio em Paulo Leminski: quando a Polônia de Adam Mickiewicz e a URSS de Leon Trótski se encontram em Curitiba*, é de Jr Bellé, doutorando em estudos literários pela Universidade Federal do Paraná, que apresenta uma discussão sobre as manifestações do sentimento de exílio de Paulo Leminski através dos poemas do livro *Polonaises*, principalmente, considerando o poema epígrafe de Adam Mickiewicz e *O velho Leon Natalia em Coyocán*, que alude Leon Trótski e seu exílio no México.

A seção **Tradução** conta com as seguintes contribuições: Felipe Medeiros Pacheco, doutor em Ciência da Literatura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, com o trabalho *A Melodia das Lágrimas e dos Mares: traduzindo Púchkin e Liérmontov*, apresenta a tradução de dois poemas, um intitulado *K...*, de Aleksandr Serguéievitch Púchkin, traduzido como “Para...”, e outro intitulado *Парус*, de Mikhail Iúrievitch Liérmontov, traduzido como “Velame”; João Pedro Cirino Marques, mestre em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Minas Gerais, apresenta a tradução do conto de fadas russo *Хрустальная гора*, recolhido pelo teórico Aleksandr Afanássiev, e que, para esta edição da SLOVO, foi traduzido como *A Montanha de Cristal*. Na sequência, temos a contribuição de Cyro Cezar da Silva Barbosa, graduando em Letras Português-Russo da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com a tradução do texto *Моя «она»*, de Antón Tchékhov, traduzido como “Minha ela”; ao que se segue a tradução de “Sem Coração” (*Без сердца*, no original), conto infantojuvenil de Lídia Tchárskaia, feita por Melissa de Moraes Capistrano, também graduanda em Letras Português-Russo da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A última contribuição é de Gabriella de Oliveira Silva, doutoranda em Ciência da Literatura e professora substituta de russo da Universidade Federal do Rio de Janeiro e de André Luiz Cardoso Cunha, graduando em Letras Português-Russo pela mesma universidade, que apresentam uma tradução do poema infantil *Врун*, de Daniil Kharms, traduzido para a SLOVO como “Mentiroso”.

Boa leitura!

*Diego Leite de Oliveira*  
*Gabriella de Oliveira Silva*